



QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO COM O CONTEXTO DE TRABALHO

Leonardo Henrique da Silva Alves¹; Vinicius Malaman Souza Silva²; Ludimila Lopes Maciel Bolsoni³; Aliny de
lima Santos⁴;

¹Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

²Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Co-orientadora, Profa. Ms. Do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

⁴Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo analisar a qualidade de vida de médicos atuantes na Estratégia Saúde da Família de uma cidade do sul do Brasil e sua relação com o contexto de trabalho. Ainda, como objetivos específicos pretende-se descrever o perfil socioeconômico e laboral dos médicos atuantes na Estratégia Saúde da Família, verificar a qualidade de vida de médicos atuantes na Estratégia Saúde da Família, caracterizar o contexto de trabalho dos médicos atuantes na Estratégia Saúde da Família, bem como investigar fatores associados à qualidade de vida nos médicos atuante na Estratégia Saúde da Família. Para tanto, será realizada um estudo transversal, de abordagem quantitativa a ser realizado junto aos médicos vinculados às equipes mínimas da Estratégia Saúde da Família que foram certificadas e receberam títulos de reconhecimento do município de Maringá-Pr, o que corresponde a 13 Unidades Básicas de Saúde. Para levantamento dos dados serão utilizados o questionário sociodemográfico e profissional, o instrumento o WHOQOL-Breve para avaliar a qualidade de vida e Escala de Avaliação de Contexto de Trabalho (EACT). Após a coleta de dados, os mesmos serão codificados e duplamente digitados no software Microsoft Office Excel[®] 2010 para correção de possíveis erros de digitação, e posteriormente transferidos para o programa *StatisticalPackage for the Social Sciences*(SPSS) (Versão 21), para análise descritiva por meio de frequências simples e porcentagens, medidas de posição (mediana e média) e de variabilidade (amplitude e desvio padrão). Na análise inferencial, será utilizada correlação de Pearson e teste bivariado Qui-quadrado considerando intervalo de confiança de 95% e nível de significância estabelecido quando $p < 0,05$. A pesquisa terá início após a aprovação da Assessoria de Formação e Capacitação Permanente dos Trabalhadores de Saúde (CECAPS) da Secretaria Municipal de Maringá e, do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), do Centro Universitário de Maringá - UniCesumar. Os indivíduos participantes do estudo serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, de modo que uma fique de posse dos mesmos e outra com os pesquisadores. Desta forma, a relevância da presente pesquisa está na comprovação de que atuar diretamente junto às famílias e com a comunidade aumenta a vulnerabilidade dos profissionais que atuam nesta área para situações de estresse, tanto para os médicos como para os usuários. O aumento desse vínculo expõem os mesmos a situações de cobrança e exigências mediante demandas geradas pela comunidade, o que gera grande tensão emocional. Acredita-se que o contexto de trabalho na Estratégia Saúde da Família caracteriza-se por um enfoque voltado para o incremento da produtividade, representada pela divisão de tarefas, cobrança por resultados, controle e imposição de ritmo de trabalho. Deste modo, tem-se como hipótese de estudo que o contexto de trabalho dos profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família é inadequado, e imprime impacto negativo sobre a qualidade de vida dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina; Bem estar; Atenção básica.